

O
PARAHYBANO

27 DE NOVEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 2 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 220

Presidente constitucional

Para que não pareça que sancionamos um novo acto incorrecto, e praticado fora do preceito constitucional pelo sr. Alvaro Machado, occupar-nos-hemos da ida do commandante do corpo de policia, investido do caracter de delegado de policia para o termo de Campina, afim de occupar-se do grave acontecimento alli ultimamente dado, e que conforme já o denunciou a imprensa envolve um crime carecedor de punição, tanto mais severa, se realmente foi elle praticado por aquelles mesmos a quem está encarregada a fiel observancia da lei, que já não é muito esteja servindo de juguete nas mãos dos encarregados da justiça n'asquellas paragens do estado, quando ella, e a principal de nossas leis, rosente-se diariamente dos golpes audaciosos que lhe são atirados pelo incomensuravel sr. Alvaro Machado. O acto do sr. presidente do estado não consulta os interesses da justiça e menos obedece ao preceito constitucional.

Não consulta os interesses da justiça porque, seja qual for a integridade de animo do illustre sr. major Mathias da Gama commandante do corpo policial do estado, limita-se a sua competencia a de um bom disciplinador das tropas sob seu commando, faltando-lhe os conhecimentos theoricos da lei, o pratica das formas processuaes no que concerne a garantia dos direitos civis dos nossos concidadãos; e não nos consta que dê se em Campina Grande uma rebelião, revolta, levantamento ou sedição, que reclamem, para serem abafados, os conhecimentos e valor bellico do illustre major, commandante do corpo de policia.

Do que alli se precisa é de um magistrado, que, tomando ao serio a missão de que é investido, procure reprimir o crime commettido, como o roubo feito em plena luz do dia de um boa somma de actos judiciais, onde devião esclarecer-se os direitos dos cidadãos envolvidos n'esses pleitos civis ou criminaes.

Para obter se um tal resultado, é manifestamente visivel a nullidade da medida tomada pelo sr. Alvaro Machado, que d'esta vez ou quiz poupar o seu mimoso chefe de policia, ou mostra se nos convencido de que o sr. Antonio Baltar vale muito mais quando se trata de uma campanha eleitoral em que correm parelhas a cor que a moralidade, guardando a ambigüidade sem termo de se fazer presidente d'este estado a um cidadão sem outro merecimento além do ro-

tulo que nos trouxe de afilhado do poderoso marechal vice-presidente da republica brasileira, valendo tudo e muito o valoroso soldado, que deverá com a ponta de seu gladio esgover a sentença sobre o attentado que em Campina Grande levarão a effeito contra os direitos que devião estar salvaguardados nos processos violentamente tomados ao escripto.

Não obedece esse alvitro do sr. Alvaro Machado aos preceitos da constituição de 30 de julho, onde lê-se o art. 71 assim inscripto:

« Quando em algum municipio se perpetrarem crimes, que, por sua gravidade, numero de culpados ou patrocínio de pessoas poderosas tolham a acção regular das autoridades locais, o presidente do estado determinará que algum magistrado para alli se transporte temporariamente, afim de proceder o inquerito e formação da culpa, inclusive a pronuncia dos criminosos com recurso necessario para o superior tribunal de justiça. »

E' evidente que a constituição ainda d'esta vez não foi observada como em cousa alguma o é pelo presidente do Estado.

E que vale a constituição de 30 de julho para s. s. ?

Elia não foi calçada nos moldes d'esse despotismo que se desfarga com o pomposo titulo de democracia, ou governo do povo pelo povo, e o sr. Alvaro Machado, desrespeitando-a dia á dia, mostra-nos todo o resentimento que lhe ficou de não terem ido os seus confeccionadores do continuo receber o seu benefício, como acontece presentemente na confecção das leis complementares da mesma constituição, que são manipuladas no gabinete presidencial e ali impostas pelo producto dos votos dos seus concidadãos a esses outros eleitos do povo, que renegam a sua autonomia, para submeterem-se a essa vontade soberana, que tudo empenha para conseguir que pela sua chancellaria sejão decretadas leis que deixem margem a toda sorte de abusos, como os que de continuo testemunhamos, praticados por um presidente do estado para quem todos os meios são bons, com tanto que elle consiga os seus fins completamente alheios ao bem-estar de um povo, como o nosso, digno do melhor sorte.

O que entretanto podemos e devemos esperar de um presidente do estado que enverga a mascara da ypocrisia, e tem como melhor divisa da sustentação de seus actos a mentira com que se recommenda ao poder central e até ao grande poder do mundo civilizado, a imprensa, como vimos nos telegrammas referentes ao attentado contra a

liberdade da imprensa, e até na communicação sobre quizes seão os redactores d'O Parahybano. E' até onde pode chegar a baixesa de um espirito que timbra em vangloriar-se de todos quantos não se curvã a sua insensatez e tresloucamento.

ANTONIO BERNARDINO

Asseguram-nos que o José Neves deixou o exorcismo da delegacia de policia, assumindo-o hontem o sr. capitão Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque, e isto por determinação do sr. Antonio Baltar.

Asseguram-nos... e somos forçados a acreditar, porque hontem vimos o referido José, pelas ruas desta cidade, só, medonhamente só, com ambas as mãos metidas nos bolsos das calças e sem a inefficaz ordenança, unico signal que anteriormente exhibia de autoridade publica.

Mas... perguntamos a nós mesmos, se sob o sr. Antonio Baltar, esse chefe de policia fantasmagórico e espectacular, alguma podia substituir o Neves na referida delegacia?

Fazemos muito bom conceito do sr. capitão Francisco Primo e, assim, podemos garantir ao publico que elle não se conservará n'um cargo, que depois de tão vilmente conspurcado e desmoralizado, somente pode ser exercido por José Neves.

Não penso o sr. chefe de policia que louvamos-lhe a providencia de haver deposto o Neves da delegacia; não! Nas condições em que nos encontramos a unica medida de moralidade que o sr. Baltar poderia tomar era demittir-se e não privar-se de um auxiliar que, tudo nos indica, nasceu, cresceu e vive para o sr. Antonio Baltar.

Não comprehendemos o sr. chefe de policia sem o delegado José da Silva Neves Junior.

Tres cousas já ninguém tem esperanças de ver realisadas:

Que o major nos mande pagar a poliguiña que temos no thesouro;

Que o sr. Baltar deixé de ser chefe de policia.

Que o sr. Moreira Lima tenha segurado o juizo, não mandando mais por seus filhos destruír pasquins contra nós.

E nós, no entanto, acreditamos que havemos de ver tudo aquillo realisado mais dias menos dias.

FALA-SE que as propostas da guarda nacional provocaram em palacio uma luta azeda entre becas, ficando n'as ultimas tirado a limpo que um Conde, por mais hierarchicos que sejam os seus titulos, nada é perante a Santissima Trindade.

DIZ-SE que o quanto as becas quasi inclinam-se, depois de completamente rotas, o major só o que fazia era balançar a cabeça com sigaaes de approvação ora para uma, ora para a outra.

CONSTA que, logo que murcho e cabibachio retirou-se o Conde, o major abraçando o seu antagonista disse-lhe: *marquê, você é o meu homem!*

Li dos Reis na mão civil
Nada libei coisa igual,
Socorro de gosos mil,
E' ta' so e men para...

Uma sessão espírita

SUMMARIO.—João Foize e almas do outro mundo. Imprestabilidade de uns meli... A phantasia de João Foize. Evocação do espirito de uma noiva; a historia de sua vida em tres palavras: *souhar, amar e soffrir. Um gemido, um cântico e um buter d'asas.*

João Foize gosta de por si mesmo viciar certos phantomas e factos, quando elles pertencem a ordem dos que podem ser observados; e se ainda não viu nem apalpu nenhuma alma do outro mundo, é porque ellas andam agora muito escassas; e enfatiadas naturalmente do que se passa pela Terra, aborrecem-se de vir cá e não mais apparecem aos mortaes; e enquanto não chega a João Foize a occasião de ver um desses espectros de alvas tunica e voz cavernosa, contenta-se elle em olhar para a cara do tio Manesinho.

Ha muito que andava João Foize com desejos de conversar com os espiritos; com todas as formalidades do rito preparava a sessão, fazia invocação de uns, dois, tres, muitos espiritos e os espiritos não vinham!

Seria depois dos meli... João Foize está hoje convencido que... O primeiro meli... de que se serviu... ele foi o sr. Moreira Lima, que não fazia mais do que revirar os olhos e escrever no papel as palavras: *segure, juizo, Benite* e outras que significação alguma tinham.

O outro meli... foi um major que quasi satisfaz os desejos de João Foize; mas quando a cousa estava a realisar-se e elle já sentia o elido frio do espirito, o major fugio espavorido e gritar: *é o espectro de Benjamin!*

Um terceiro foi conhecido deputado que era pegar na penna e collocar a sobre o papel e o bruto principiava a urrar desesperadamente: *moão! moão! moão!*

A' vista disto João Foize desistio dos meli... e por si só procurou fazer a invocação.

Mas, João Foize tinha uma phantasia: queria invocar uma noiva, uma dessas virgens boas, mortas do amor, lobrigando ao longe fechadas as portas desse paraíso que ella sonhara e cujo limiar estivera prestes a transpor! Queria ouvir a historia dessas lagrimas derramadas ao silencio da noite em uma alcova que é um santuario porque nella repousa uma santa, santa pela castidade, santa pelo martyrio! Desejava ouvir a historia de um desses longos e dolorosos suspiros enfiados de um casto perfume o que só sabe tel os a mulher que ama! Abreja e uncear a via-dolorosa de um mago! coração que viu um dia desfalecido todas as illas e que se acalentara!

E João Foize invocou o espirito de uma noiva e o espirito veio e aqui reproduz o a sua conversação com o espirito.

João Foize. Quero ouvir a vossa historia: fostes mulher, amastes; fostes noiva, se fostes.

O Espirito. A minha historia... (e ouvi um gemido tão dolorido que chegaram mo a dobras prostradas carnes). A minha historia é a historia de muitas infelizes que como eu passaram pelo mundo amando e amadas, e amadas e amadas e amadas... e quando um dia acordam

só tem lagrimas para chorar e um coração para sentir todas as dores desses sonhos desfeitos.

Sonhei, amei e soffri. O que queres mais? Nestas tres palavras não se resumem toda uma historia? Moço, sonhei; mulher, amei; martyr, soffri!

João Foize. Sonhaste, amaste soffreste, conta-me, eu quero ouvir a narração dessas tres cousas.

O Espirito. Ainda me lembro: moçina, vivia descaída em casa de meus paes, que muitas vezes deixavam escapar em minha presença futuros projectos de casamento mas que eu os ouvia sem ligar-lhes grande attenção, porque o casamento até então para mim não era mais do que a ligação de dois seres de sexos diferentes, porque Deus assim o queria; e quando nas laranjeiras em flor, eu via dous rouxinões no mesmo galho, juntos, eucostadinhos um ao outro, dizia: como os passarinhos, a mulher também vive junto com o homem como mamãe e papae.

Ah! eu não conhecia ainda o que era esse mysterioso laço que unia dous seres diferentes; eu ignorava que em nós houvesse um sentimento tão forte que nos quebrasse uma por uma as fibras do coração e que por elle podessomos esquecer tudo!

Um dia quiz o destino que eu conhecesse um moço, bello aos meus olhos e que algum dia se apresentava-se com a fascinação de estudante.

O que senti? Não o sei. Nas calmas noites de estio quando, em meu quarto, custavam a cerrar-se-me as palpebras, eu abria as janellas e a brisa que por ellas entrava parecia vir de muito longe, do outras terras desconhecidas onde devia haver principes de cabellos de ouro; e sonhando nesse acordar, eu sentia que escapava-se-me dos seios uns suspiros mas por cousas vagas e cujas formas não podia bem perceber e apreciar; desde esse dia, porém, eu principiei a sentir que os seios se entumesciam quando delles se escapava um suspiro; que esses seios vagos e confusos de meus sonhos tomavam sempre uma forma — a forma desse moço e um soluço, que não era de dor, escapava-se-me da garganta.

Amei!
E que tempo que isto durou! Como, com que praser, com que ciúme eu guardava no sacrario do meu coração a imagem desse moço que povoava todo o meu ser! E sabes tu, imprudente que me invocaste, que quasi enlouqueço de alegria no dia em que ouviu seus labios que me amava e que prometteu-me ser o meu esposo! Como eu fui grata a esse homem pela alegria que me deu o por ter em mim desportado esse sentimento que converte a moço em mulher!

Amar e sentir-se amada aos desolados annos! Haverá na terra ventura que se compare a esta?...

E então principiamos os nossos projectos sobre esse futuro clielo de rosas e brancas nuvens; ou e elle é o nosso amor!

Ah! como eu amava o meu noivo... (O espirito calou-se e novo gemido, tão dolorido como o primeiro, eu senti percorrer o ambiente em que me achava).

João Foize. Continua, Espirito, a tua historia me interessa e quero ouvir o resto.

O Espirito. O meu noivo já era como um membro de nossa familia em cujo seio era elle tratado como filho: os seus sofrimentos eram nossos, as suas ale-

The diagram illustrates the experimental setup for measuring the photoluminescence quantum yield. A laser beam is directed through a series of optical components: a lens, a sample mounted on a micrometer stage, another lens, and a filter, before being captured by a photodiode. The setup is designed to precisely control the excitation of the sample and the collection of the emitted light.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMOS EMITTIDOS PELA COMPANHIA
promotora de indústrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo menor do 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marabá, as Usinas de Santo Ignacio, Fimessa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Marabá, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio próximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas nessa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip'torio da Companhia.

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco: BANCO POPULAR, na do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C. rua do Crispo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, a rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n. 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

Vende-se a casa n.
50, á rua Barão do
Triunpho.
A tratar nesta tipographia.



O Vigor do Cabello

DO DR. AYER.

Preparado, segundo principios scientificos e pharmaceuticos, para uso do Focador. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer restaura, com o lustre da vida e frescura da juventude, o cabelo fragil e descolorado á sua cor natural, e trata o prito luto, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabelo o brilho e a elasticidade que lhe são proprios. A cor escura, torna-se esbranquiçada e a calvície, impede o calor do cabelo e restaura o vigor ao que é devido á natureza. Impede e cura a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todos os males do couro da cabeça. Como cosmético para o cabelo da Senhores, o Vigor não tem equal. Não contém óleo nem tinta, torna o cabelo branco, brilhante, com um leve perfume de perfume duravel e delicado.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CO. LOWELL, MASS., E. U. A.

A venda nas principais farmacias, drogarias e perfumarias.

8.13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

ATENÇÃO

«Especialidade em Charutos

A BÓIA FUMAÇA ESTA NA PONTA

Chegou para a Padaria a Vapor

uma refreza de Charutos e entre

elles há marcas especiaes e vendem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 1892.

Fonseca Irmão & C.

Sempre na Ponta a Padaria

Vapor... Agora 65\$500 reais arroba da bo-

lachas

Fonseca, Irmão & C. proprietarios da grande Fabrica de bo-

lachas deste Estado, sita a Rua

Maciel Pinheiro numero 33-35,

intitulada «PADARIA A VAPOR»

tendo recebido farinhas um pou-

co mais baratas do que a remessa

anterior, resolverão baixar

mais 500 reis em cada arroba de

suas bolachas, até segunda deliberação de seus Proprietarios.

Parahyba, 30 de Outubro 1892

Parahyba

Hotel do Norte

Hospedagem confortavel,

com direito a banho frio, ca-

fé pela manhã, 2 pratos ao

almoco e 3 ao jantar, com

sobremesa (sem vinho), chá

e dormida.

Por dia 3\$000.

» mez, sob ajuste (pagamento adiantado).

Parahyba

RUA D'AREIA N.º 59

Leocadio Hortencio.

Um excelente sobrado bem

construido, com bastantes commo-

do para numerada familia, á rua

do Visconde de Inhaúma, n. 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo,

procurador da proprietaria á rua

do Gaz n. 112, em Pernambuco.

Caldeirinha Parahyba

Neste estabelecimento compra

se cobre velho e latão, pagando

mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

AZEITE DE MAMO NA

Vende-se á rua

da Gameleira n.º 3.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE

S. CATHARINA

7.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 6 de Dezembro de 1892

1:500.000\$000

INTEGRAES

EM TRES SORTEIOS

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

EXTRACÇÕES

em 15 20 e 24 de Dezembr

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZAS LOTERICAS

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Ponto d'Amtrude.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Sucessores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de novembro.

Thomaz do Monte Silva artista ferreiro e funilheiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acham-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou fo lha, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dizem respeito aos misteiros de sua profissão.

VENDE-SE

Uma mobilia do Jurema, uma dita de fãta, dois pares de consolos, um guarda louça, tres aparadores, tres mezas de jantar, tres sofás, uma cadeira de braço, duas lavatorios, tempo de um fogão, duas commodas, tres cadeiras de suspenção, um lustre de vidro para a cozinha, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e muita diveros objectos, que estão a preços barattissimos. A tratar: RUA D'AREIA N.º 72 - 1.º ANDAR

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

Nossa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcooldes e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad excellente correctivo para os cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Lyon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer do que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellentissimo linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

de

CATELLAN FRES y C.

DE ARIS.

ASSIM COMO

CESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos e cartelas completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNIZES,

PINCEIS E PREPARAÇÕES

QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescricções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requizito de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS

Oleo de

São Jacob

O GRANDE

REMEDIO ALLEMAU.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCURVAS,

DOR DE

na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Tem a especie de Dor e Pontadas.

Se vende em todas as Boticas e Pharmacias

do Brasil. Fabricado por

de VOIGT e CIA.

Baltimore, Md. U. S. A.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER

REIROS DE J. R. DA COSTA.

FALTAS
DOS NÚMEROS
221 AO 227